

SECRETARIA DE QUESTÕES DE GÊNERO E ETNIA

Quarta-Feira, 18 de Julho de 2007

ÍNDICE PRINCIPAL

CONTEE

[Apresentação](#)

[Estatuto](#)

[Diretoria](#)

[Entidades Filiadas](#)

REGIONAIS

[Coordenação Geral](#)

[Sul](#)

[Sudeste](#)

[Centro-Oeste](#)

[Norte](#)

[Nordeste](#)

SECRETARIAS

[Assuntos Educacionais](#)

[Assuntos Jurídicos](#)

[Comunicação Social](#)

[Políticas Sociais](#)

[Políticas Sindicais](#)

[Gênero e Etnia](#)

INFORMATIVOS

[Trabalho Docente](#)

[Campanha Salarial](#)

[Denúncias](#)

[Mural do 2º Governo](#)

[Relações Internacionais](#)

[Educação não é Mercadoria](#)

DIVERSOS

[Agenda](#)

[Arquivo](#)

[Base de Dados](#)

[Downloads](#)

[Fórum](#)

[Links](#)

[Vídeos](#)

CONTATO

[Contato](#)

[Webmail](#)

MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES

Mulheres negras do Brasil

Uma pesquisa de três anos aborda de maneira inédita a história das mulheres negras brasileiras, desde a sua chegada ao Brasil até os dias atuais.

O trabalho, que foi transformado em livro, revela a contribuição da mulher negra na formação da identidade nacional, denunciando a sua invisibilidade nas senzalas, na cozinha e na cama do senhor de engenho.

Conforme a autora, Schuma Schumacher, e o autor, Érico Vital Brazil, com exceção de escritos sobre o sistema escravocrata e algumas alusões ao mito Chica da Silva, não se encontram no Brasil referências e informações detalhadas sobre as mulheres negras nos currículos escolares, museus, livros didáticos e narrativas oficiais.

A pesquisa foi transformada no livro *Mulheres Negras do Brasil*, uma co-edição da ONG Redeh Rede de Desenvolvimento Humano e Senac Editoras.

Mais informações: (21) 2262-1704.

Fonte: Boletim Abong - Março de 2007

[IMPRIMIR](#) [ENVIAR](#)

[ÍNDICE DE NOTÍCIAS](#)

[HOME](#) - [CONTATO](#)